

## EDITORIAL

*Prezados(as) leitores(as), autores(as) e demais colaboradores,*

Apresento-lhes a mais nova edição do periódico *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*, editado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Naviraí (UFMS/CPNV). Estamos no segundo volume da publicação e em seu terceiro número. Em 2014, não obstante os empecilhos e atropelos, conseguimos cumprir o propósito de editar dois números anuais da revista, de modo que lançamos, na ocasião, o volume 1. Agora, em 2015, com o volume 2, continuamos esse trabalho, em torno do qual temos congregado pesquisadores e docentes empenhados na circulação e ampliação do conhecimento científico nas ciências do homem e da sociedade.

Em particular, nesta edição, temos artigos variados, escritos por pesquisadores de diferentes regiões do país e mesmo de programas de pós-graduação, o que revela que *Perspectivas em Diálogo*, não obstante sua brevidade – pois trata-se de um periódico ainda em sua mais tenra infância – começa a ser conhecida e difundida entre estudiosos do país e em importantes círculos acadêmicos. Esse número traz, ainda, um artigo internacional, escrito por uma pesquisadora portuguesa, vinculada à Universidade do Minho. Prova de que estamos sendo (re)conhecidos até além-mar.

Diante disso, muito mais do que por uma avaliação estanque e padronizada, pautada em *rankings*, gostaria de lembrar que a qualidade de uma revista mede-se pela competência, pela produção e pelo empenho de seus colaboradores, autores, pareceristas, corpo editorial e conselho

científico. Neste ponto, podemos dizer que *Perspectivas em Diálogo* não está a dever a suas congêneres, pelo que se vislumbra um grande futuro e repercussão científica dessa publicação entre os pares.

A título de breve sumário do que o(a) leitor(a) poderá encontrar nesta edição, apresentamos os trabalhos publicados, agradecendo a seus(suas) respectivos(as) autores(as) por terem escolhido esta revista para divulgar suas reflexões e pesquisas. Assim, de início, encontra-se o ensaio reflexivo de Washington Cesar Shoiti Nozu e Marilda Moraes Garcia Bruno. Nesse trabalho, intitulado *Inclusão Escolar: ideologia e/ou discurso?*, propõem-se os renomados pesquisadores a compreender a emergência da proposta de inclusão escolar a partir de dois conceitos de duas perspectivas teóricas distintas: o conceito de ideologia marxista e o conceito de discurso foucaultiano.

Na sequência, está o artigo *Sons e Silêncios: a importância da musicoterapia em indivíduos com Perturbação do Espetro do Autismo*, escrito pela pesquisadora portuguesa Patrícia Raquel da Silva Fernandes, da Universidade do Minho, como já antecipado. Fernandes procura demonstrar como a musicoterapia contribui para o desenvolvimento integral e harmonioso, no sentido de uma boa integração social, comportamental, cognitiva e emocional de indivíduos com a Perturbação do Espetor do Autismo (PEA).

Márcia Denise Pletsch, Mariana Corrêa Pitanga de Oliveira e Daniele Francisco de Araújo, no texto *Considerações Sobre a Escolarização de Crianças e Jovens com Deficiência Intelectual*, explicitam as políticas educacionais na área da Educação Especial implementadas no Brasil nos últimos anos, em particular do atendimento educacional especializado (AEE).

As pesquisadoras Renata Marques Issa, Viviane Souza de Oliveira e Edicleá Mascarenhas Fernandes discutem o atendimento pedagógico hospitalar, tema quase negligenciado nos estudos e pesquisas atuais, pelo que se destaca a relevância deste texto para futuros debates. Elas apresentam, no texto *Classe Hospitalar: a prática pedagógica em um Hospital Infantil*, as práticas pedagógicas realizadas na Classe Hospitalar do Hospital Infantil Ismélia da Silveira, fundamentadas em revisão bibliográfica e em uma pesquisa participativa realizada na referida instituição.

Mudando a perspectiva, o ensaio da professora e escritora Nilma Gonçalves Lacerda, sob o título *Ler Literatura, Reconhecer o Patrimônio – reflexões para a formação docente*, objetiva fundamentar o conceito de literatura como patrimônio, considerados os valores de bem comum universal e a necessidade de sua preservação e contínua transmissão à humanidade.

Renata Kerr de Souza e Edelir Salomão Garcia analisam, no artigo *Um novo olhar: a criança como sujeito de direito no campo da legislação e dos documentos que regem a educação*, a história do atendimento educacional à criança de zero a cinco anos com a finalidade de compreender as concepções que permearam tal atendimento, desde a proclamação da república até a década de 1990.

Em relato de extensão denominado *Quando a comunidade vai ao cinema, ou como o cinema vai à comunidade*, Esmael Alves de Oliveira, Ezequiel Almeida Machado e Luciana de Assiz Garcia

revelam a importância de sistematizarmos, na forma de artigo, o resultado dos trabalhos que desenvolvemos como extensão universitária. Os autores visam refletir sobre alguns aspectos que nortearam o desenvolvimento do projeto de extensão *Ciclo de Cinema Africano no campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul* em Naviraí/MS, no ano de 2014.

Por fim, são apresentadas uma resenha e uma anotação de leitura. A primeira apresenta o livro *Entre letras e números: as múltiplas faces da formação em leitura, Literatura e Matemática*, lançado em 2014; a segunda realiza uma breve discussão sobre a denominada *Superioridade Mental do Espírito Positivo*, título da primeira parte do livro *Discurso Preliminar sobre o Espírito Positivo*, datado de 1844, no qual, em três capítulos, o filósofo francês Auguste Comte (1798-1857) lança as bases de seu pensamento sócio-político-filosófico.

Esperamos, pois, contribuir com a divulgação de ideias, reflexões e resultados de pesquisas recentes, dialogando com diversas matrizes teórico-metodológicas e temas pertinentes à *educação e sociedade*, princípio que move esta revista. Uma boa leitura a todos(as).

Cordialmente,

Giovani Ferreira Bezerra,  
Editor-chefe